

INSTITUTO NACIONAL DE MEDICINA LEGAL
E CIÊNCIAS FORENSES, I.P.

Gabinete Médico-Legal de Sintra

RELATÓRIO DE AUTÓPSIA MÉDICO-LEGAL

N.º de Processo: 2847/2024-GML-SNT
N.º de Autópsia: 847/2024
Natureza: Morte suspeita

Data: 7 de Dezembro de 2024
Hora início: 09:15 | Conclusão: 11:42
Perito: Dr. António Manuel Ferreira

IDENTIFICAÇÃO DA VÍTIMA

Nome: Maria da Conceição dos Santos Oliveira
Data de Nascimento: 14 de Março de 1956 (68 anos)
Naturalidade: Mafra, Lisboa
Estado Civil: Solteira
Profissão: Religiosa (Irmã de caridade)
Residência: Orfanato N.ª Sr.ª das Dores, Sintra
Documento: BI n.º 05789432

1. CIRCUNSTÂNCIAS DA MORTE

Corpo encontrado na **capela** do Orfanato Nossa Senhora das Dores, às 05:30 de 7/12/2024, pela funcionária Rosa Maria Marques.

Posição: decúbito ventral, a 3 metros do altar-mor, face voltada para a entrada. Portas da capela trancadas pelo interior.

Hora estimada da morte: Entre as 03:00 e as 04:00. **Nota:** Relógio de pulso da vítima parou às **03:33**.

2. EXAME DO HÁBITO EXTERNO

2.1 Descrição Geral

Cadáver feminino, constituição magra, 162 cm, 54 kg. Rigidez cadavérica generalizada. Livores de hipóstase na face anterior.

Vestes: Hábito religioso completo, intacto, sem rasgões ou sinais de violência.

Objecto relevante: Terço de madeira a 1,2m do corpo — crucifixo partido.

2.2 Cabeça e Face

Região	Achados
Parietal direita	Hematoma extenso (8×6 cm) com tumefacção
Occipital esquerda	Segundo hematoma (5×4 cm)
Frontal	Terceiro hematoma (4×3 cm)

Face	Escoriações múltiplas, equimose periorbitária bilateral
Cavidade oral	Laceração do lábio, fractura de 2 incisivos

Expressão facial: Contracção muscular compatível com estado de terror extremo no momento da morte.

2.3 Tronco e Membros

- **Tórax:** Equimose lateral direita (15×10 cm) — impacto contra superfície dura
- **Dorso:** Escoriação lombar (12 cm), hematoma escapular esquerdo
- **Mão direita:** Fracturas das falanges (2.º e 3.º dedos)
- **Mão esquerda:** Unhas intactas, sem material subungueal — ausência de defesa activa
- **Antebraço direito:** Fractura do rádio distal

3. EXAME DO HÁBITO INTERNO

3.1 Crânio e Encéfalo

- Fractura linear do parietal direito (9 cm, afundamento 0,5 cm)
- Fractura cominutiva do occipital esquerdo
- Hemorragia subdural bilateral (150 ml)
- Contusões cerebrais múltiplas, ambos os hemisférios
- Hemorragia subaracnoideia presente

Nota: O padrão de fracturas cranianas é **inconsistente com uma única queda**. As lesões sugerem múltiplos impactos, de diferentes direcções e intensidades.

3.2 Tórax e Abdómen

- **Costelas:** Fracturas 5.ª, 6.ª e 7.ª direitas + 4.ª esquerda (posterior)
- **Pulmões:** Contusão lobo inferior direito, hemotórax (80 ml)
- **Fígado:** Laceração superficial lobo direito (2 cm)
- **Coração:** Petéquias no epicárdio

4. EXAMES COMPLEMENTARES

Alcoolémia	Negativa
Toxicologia	Negativa (painel completo)
Histopatologia	Pendente

5. DISCUSSÃO

O exame post-mortem revela um padrão de lesões traumáticas múltiplas que levanta questões significativas quanto ao mecanismo da morte.

Achados Relevantes:

- Múltiplos pontos de impacto craniano:** As três áreas distintas de traumatismo (parietal direita, occipital esquerda, frontal) são incompatíveis com queda única. Seria necessário embater em superfícies diferentes, de direcções opostas.
- Ausência de lesões defensivas:** Não foram encontradas marcas de agressão (ausência de material subungueal, sem contusões de imobilização).
- Lesões bilaterais simétricas:** Fracturas costais à direita e à esquerda, em zonas anteriores e posteriores — impactos de múltiplas direcções.
- Incompatibilidade com o local:** Corpo a 3m do altar, mas lesões incompatíveis com queda. Ponto mais alto acessível: púlpito (1,2m).

Hipóteses Consideradas:

Hipótese	Análise	Conclusão
Queda acidental	Padrão de lesões não explicável por queda única	Improvável
Agressão	Sem evidências de luta, marcas de arma ou imobilização	Sem evidência
Episódio convulsivo	Não explica força dos impactos; sem histórico	Improvável

Observação do Perito:

“Em 23 anos de prática médico-legal, nunca observei um padrão de lesões como este. As fracturas cranianas sugerem que a vítima foi projectada contra superfícies duras, múltiplas vezes, de diferentes direcções. No entanto, não há qualquer evidência de quem ou o quê teria causado essa projecção. As portas estavam trancadas pelo interior. A vítima estava só.”

6. CAUSA DA MORTE

Causa imediata:	Traumatismo crânio-encefálico grave
Causa intermédia:	Múltiplos impactos cranianos contra superfícies duras
Causa fundamental:	INDETERMINADA — mecanismo incompatível com achados

7. CLASSIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

Etiologia:	INDETERMINADA
Modo:	Não natural

Observações:	Circunstâncias requerem investigação adicional. Padrão não explicável por acidente, suicídio ou homicídio convencional.
---------------------	---

8. CONCLUSÃO

A signatária conclui que **Maria da Conceição dos Santos Oliveira**, 68 anos, faleceu em consequência de traumatismo crânio-encefálico grave resultante de múltiplos impactos.

O mecanismo permanece **indeterminado**:

- Não há evidência de terceiros
- Padrão incompatível com queda accidental
- Portas trancadas pelo interior
- Sem sinais de luta

Recomenda-se continuação da investigação e consulta de especialistas.

Sintra, 7 de Dezembro de 2024

Dr. António Manuel Ferreira

Especialista em Medicina Legal

Cédula Profissional n.º 32456

INMLCF, I.P. — Gabinete de Sintra

Documento original. Cópias autenticadas disponíveis mediante requisição formal ao INMLCF.